

curecendo e o seu corpo achata-se, formando-se sobre o dorso series de pequenos tuberculos salientes, que vistos ao microscopio dão ao insecto a apparencia de uma pequena tartaruga.

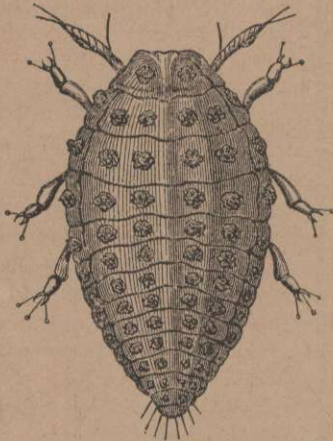


Figura n.º 2—*Phylloxera* adulta vista de dorso

A figura n.º 2 representa uma *phylloxera* adulta vista de dorso, com os tuberculos bem visiveis e consideravelmente ampliada ao microscopio.

A fecundidade dos ovos parece que se transmite a 5 ou 6 gerações successivas, circumstancia que conhecida, bem deixa conceber a rapidez extraordinaria com que o insecto se multiplica, n'um curto periodo de tempo.

Segundo os climas são mais ou menos quentes, assim se observa nos fins do mez de julho ou nos principios de agosto, de permeio das *phylloxeras* poedeiras, uma outra fôrma do mesmo insecto, com o corpo sobre o comprido, mais apertado ao centro, d'um amarello alaranjado e com dois apendices

de côr violacea escura de cada lado.

Esta nova forma corresponde ao estado de nympha.

As nymphas não fazem postura e mantem-se aparentemente na mesma, por tempo ainda não determinado com rigor, mas que não deve ser menos 15 a 20 dias, findo os quaes uma metamorphose tem logar, desenvolvendo-se as azas dos apendices lateraes e apparecendo a *phylloxera* alada.

A fig. n.º 3 representa uma *phylloxera* alada, vista ao microscopio e como as precedentes muito ampliada.

N'este estado assemelha-se a uma pequenissima mosca, com o corpo amarellado, sobre o comprido, munida de quatro asas pardacentas, mais compridas que o abdomen, desiguaes duas a duas, sendo as exteriores mais desenvolvidas.

As *phylloxeras* aladas que tem sido examinadas até ao presente por um numero já grande de naturalistas, são todas femeas.

Da poedura dos insectos alados na face inferior das folhas das videiras, nos gomos e na propria cepa, é que parecem provir no fim de 8 a 10 dias, correspondentes ao periodo da incubação dos ovos, os individuos sexuados aptéros, originados os machos nos ovos mais pequenos e as femeas nos maiores.

N'este estado a apparencia dos insectos é muito semelhante ao das larvas, diferindo porém as antenas e não tendo tromba, não se alimentam á falta de aparelho digestivo.



Figura n.º 3—*Phylloxera* alada